

286ª Ata do Conselho Administrativo do Iperville

Aos dezessete dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na Sala 201 do Edifício Freitag, foram reunidos em sessão extraordinária os membros do Conselho Administrativo do Iperville. Estiveram presentes os membros titulares do Conselho Administrativo: Sérgio Luiz Miers (Presidente do Iperville), Márcia Helena Valério Alacon (Presidente do Conselho Administrativo), Ulrich Beathalter (Presidente do SINSEJ), Fábio Luis de Oliveira, Irving Ivo Hoppe, Antônio Felix Mafra e os conselheiros suplentes, Leonor Maria Trisotto, Maria Raquel Kormann Valdez e Douglas Calheiros Machado. Estavam presentes ainda, Cleusa Mara do Amaral (Diretora Executiva do Iperville), Keli Milene Fernandes (Gerente financeira do Iperville), Luiz Carlos da Silva Januário (Gerente Administrativo do Iperville), Juliano Hadlich Fidelis (Consultor jurídico do Iperville), Flávio Martins Alves (Secretário da Fazenda), e Caio Pires do Amaral (Diretor Executivo da Secretaria da Fazenda). A presidente do Conselho, Márcia Helena Valério Alacon, abriu a sessão cumprimentando os conselheiros, suplentes e convidados, lendo na seqüência a ordem do dia. O conselheiro Irving Ivo Hoppe fez a leitura do Ofício nº 004/SEFAZ datado de 10 de janeiro de 2017, cuja cópia está anexa a esta Ata, na qual a Prefeitura Municipal de Joinville formaliza a proposta de pagamento, em 60 parcelas, de parte das contribuições previdenciárias da cota patronal, em atraso, referente os meses de competência julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro e 13º salário, de dois mil e dezessete, totalizando R\$ 39.454.014,08 (trinta e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quatorze reais e oito centavos), que deverão ser acrescidos com multa de mora e correção monetária, calculada pela variação percentual acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, e mais juros de mora na razão de 0,5 % (zero vírgula cinco por cento) ao mês conforme determina em seu art. 99 A 1º e 2º da Lei 4076/99. Após a leitura do ofício, a presidente do Conselho Márcia Alacon passou a palavra ao secretário Flávio que iniciou apresentando o panorama 2017 e todas as dificuldades enfrentadas. De acordo com o secretário Flávio, o ano de 2017 iniciou com um déficit na ordem de R\$ 183.000.000,00 (centro e oitenta e três milhões de reais). O primeiro semestre de 2017 apresentou uma receita sem crescimento expressivo e só a folha de pagamento, no primeiro quadrimestre, alcançou aproximadamente R\$ 47.000.000,00 (quarenta e sete milhões de reais) de crescimento vegetativo, que totalizaram no final de um ano o montante de R\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de reais), ou seja, uma evolução de 11% no final do exercício. Havia a expectativa de precatórios na ordem de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e o repasse do ICMS, que seguindo a trajetória dos municípios predominantemente industriais, teve grande queda do índice em 2017. Ainda assim, diante de um cenário tão crítico, algumas ações merecem ser comemoradas, como a manutenção do pagamento integral de contribuição da

educação, na ordem de R\$ 47.000.000,00 (quarenta e sete milhões de reais), a ampliação na integralidade dos pagamentos de mais 8 centros de custos, o que representa 21% a mais de centros de custos em dia. É uma evolução importante, observando que em 2016 não se pagava na integralidade nem a contribuição da educação. Para o secretário Flávio, 2018 segue ainda com um período de incertezas, com um PIB estimado na ordem de 1,8, ou seja, um crescimento tímido, reflexo da tragédia iniciada em 2014, asseverada em 2015, constante em 2016 e observada ainda em 2017, que não possibilitou uma recuperação expressiva do cenário econômico, porque foi uma recuperação tardia não oferecendo condições efetivamente de crescimento. As receitas nesse cenário, sendo a maior a do ICMS, que corresponde a 26% de todas as receitas discricionárias do município, somente em janeiro desse ano já alcançou R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) a menos do valor esperado em virtude da queda de arrecadação decorrente da acentuação da crise nos últimos dois exercícios. Para exemplificar, o índice de participação no caso de Joinville já foi de 12% no passado, e em 2017 foi de 9,44 para 9,06, caindo para 8,6 até o momento, ou seja, comparando nominalmente se tem uma queda na ordem de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais) a menos, isso porque a composição do ICMS se dá pelo movimento de dois exercícios. Assim, se Joinville tiver um resultado muito expressivo em 2018, na produção, nas vendas, nos serviços, ele se revelaria apenas em 2019. A estimativa para o primeiro semestre de 2018 é que se possa avançar em pelo menos em mais 6 órgãos, o que significaria ter 50 % dos centros de custos quitados. Outro dado que dá um pouco mais de esperança é que o parcelamento efetuado em 2013 finaliza em fevereiro de 2018, com uma redução de R\$ 651.000,00 (seiscentos e cinquenta e um mil reais) mensais. Assim, o novo parcelamento seria como a continuidade da mensalidade anterior, e contribuiria para a evolução de todas as ações pretendidas em 2018, observadas as já obtidas em 2017. Para Flávio, as boas notícias não vieram na ampliação das receitas como se esperava, mas nas ações puderam ser tomadas e que alcançaram resultados satisfatórios, dentro de um cenário crítico. O Secretário Flávio encerrou assim sua fala, colocando-se a disposição para responder a possíveis questionamentos. A presidente do Conselho abriu a palavra para os conselheiros. O presidente do Iperville, Sérgio, fez ponderações, inclusive sobre o cenário político, uma vez que teremos eleições para presidência, que afetam diretamente o cenário econômico, contribuindo ou não para o crescimento. Reforçou o comentário do secretário Flávio que com a liquidação do parcelamento dado pela Lei nº 7.391/2013, e outros durante os próximos dois anos de exercício, onde o novo parcelamento será como uma substituição do anterior. Sérgio convidou a gerente financeira Keli para apresentar em planilha todos os parcelamentos existentes e sua evolução ao longo dos meses. A gerente financeira Keli expôs planilha com todos os parcelamentos da Prefeitura, que totalizam R\$ 5.074.015,20 (cinco milhões, setenta e quatro mil, quinze reais e vinte centavos) até dezembro.

Ausência Justificada

Cleide Maria Alves
Titular

Ausência Justificada

José Mafra
Titular

Ausência Justificada

Maria Matilde Federico
Suplente

Maria Raquel Kormann Valdez
Suplente

Leonor Maria Trisotto
Suplente

Ausência Justificada

Maria da Glória Berli Frohlich
Suplente

Ausência Justificada

Jamile Lorena Steingraber Kostelzer
Suplente

Douglas Calheiros Machado
Suplente